



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ma Io Fong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Universidade de Macau (UM) e do Instituto Politécnico de Macau (IPM), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr. Deputado Ma Io Fong, de 28 de Janeiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 138/E107/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 8 de Fevereiro de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 9 de Fevereiro de 2022:

O Governo da RAEM atribui grande importância e apoia a formação de talentos bilingues em Chinês e Português, por isso, através de várias políticas e medidas, tem-se empenhado conjuntamente com o sector educativo na formação de talentos desta área.

Relativamente ao material didáctico destinado ao ensino não superior, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), utilizando como referência o “Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas” e cumprindo as “Exigências das Competências Académicas Básicas da Educação Regular do Regime Escolar Local”, elaborou, de forma ordenada, o conjunto de seis volumes dos materiais didácticos “Vamos Falar Português”, para a disciplina de Língua Portuguesa do ensino primário, que foram publicados em 2021 e incluem, além de uma grande diversidade de materiais de ensino, cadernos de exercícios e um serviço exclusivo, *online*, de treino da compreensão auditiva. Para enriquecer os recursos pedagógicos em Macau na área da língua portuguesa, a DSEDJ iniciou estudos para desenvolver os trabalhos relacionados com a elaboração e publicação dos materiais didácticos de língua portuguesa destinados ao ensino secundário.

Relativamente ao ensino superior, a DSEDJ coordena a “Aliança para



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa”, formada por cinco instituições de ensino superior de Macau que ministram cursos relacionados com a língua portuguesa, e realiza periodicamente reuniões para analisar a formação deste tipo de talentos, no sentido de promover o intercâmbio e a cooperação entre as instituições do ensino superior. Além disso, através dos apoios financeiros da formação de quadros qualificados da China e dos Países de Língua Portuguesa e da cooperação no ensino e na investigação, as instituições de ensino superior são incentivadas a desenvolver estudos académicos em âmbitos como investigação de materiais didácticos, cooperação no ensino e na investigação, formação de quadros qualificados da língua portuguesa, entre outros. Este ano, serão realizadas séries de curtas-metragens e exposições itinerantes para divulgar e apresentar a situação e os resultados dos trabalhos de formação de quadros qualificados em Chinês e Português nas instituições de ensino superior de Macau, no intento de chamar a atenção dos alunos do ensino secundário de Macau para os cursos de Língua Chinesa e Língua Portuguesa ministrados no ensino superior e atrair mais alunos para a sua frequência.

As instituições de ensino superior públicas de Macau atribuem grande importância ao desenvolvimento de quadros qualificados bilíngues Chinês-Português em diversos domínios profissionais, tendo criado condições para encorajar os estudantes a se desenvolverem neste sentido. A Universidade de Macau foi a primeira instituição de ensino superior na Ásia a oferecer cursos de língua portuguesa a nível de doutoramento, mestrado e licenciatura, tendo já formado um número significativo de quadros qualificados bilíngues Chinês-Português para Macau e para o Interior da China. Adicionalmente, através do Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português, são organizados seminários e disponibilizados cursos de curta e média duração nas áreas da língua portuguesa, cultura e tradução jurídica, destinados aos residentes de Macau, e está também a ser desenvolvida uma plataforma online de aprendizagem da língua portuguesa. Por sua vez, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) ministra um



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

conjunto de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento na área da tradução Chinês-Português, e publica vários materiais para o ensino da tradução e interpretação em Chinês-Português com conteúdos relacionados com as teorias e prática de tradução e diversas outras áreas, nomeadamente literatura e medicina tradicional chinesas, tendo como objectivo oferecer recursos pedagógicos necessários à formação deste tipo de talentos bilingues.

Na área da formação de quadros qualificados em economia e comércio Chinês-Português, a Universidade de Macau tornou a disciplina "Direito Comercial e de Investimento da China e dos Países de Língua Portuguesa" no curso de mestrado em Direito (Língua Chinesa) obrigatória a partir do ano lectivo de 2019/2020. Concomitantemente, a UM criou a "Aliança Universitária China-Portugal para Quadros Qualificados de Economia e Comércio" juntamente com a Universidade de Pequim e a Universidade de Lisboa, assim como a "Aliança Universitária para o Ensino de Língua Portuguesa na China" juntamente com a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim e a Universidade de Lisboa, com vista ao incremento do nível de cooperação no domínio do ensino da língua portuguesa entre o Interior da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa. O IPM dispõe, ainda, de uma oferta variada de cursos de licenciatura nas respectivas áreas profissionais, destacando-se os cursos de Tradução e Interpretação Chinês-Português, Relações Comerciais China-Países Lusófonos, Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira e o Curso de Português. Além disso, o IPM oferece também o Curso de Mestrado em Tradução e Interpretação Chinês-Português, com um ensino e uma prática de tradução automática auxiliar, e o Curso de Doutoramento em Português, cujos estudos se concentram na área da tradução, de forma a formar talentos bilingues nestas duas línguas, que serão imprescindíveis para a “Zona de Cooperação Aprofundada” e para a Grande Baía.

Ao longo dos anos, a DSEDJ tem também dado apoios aos alunos interessados em estudar Direito, em Portugal, e lançou o “Plano de Financiamento



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

para a Frequência de Cursos de Docência de Português e de Línguas” e o “Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português de várias áreas”, que inclui, entre outras áreas, Educação, Tradução, Enfermagem, Psicologia e Preservação do Património. No ano lectivo de 2021/2022, a DSEDJ integrou o plano de prosseguimento dos estudos em Portugal, organizado por várias entidades públicas, no “Plano de selecção dos alunos de Macau para prosseguimento dos estudos em Portugal”, no intuito de apoiar, ainda mais, os residentes de Macau no prosseguimento dos seus estudos em Portugal, tanto em cursos pré-universitários, como em cursos de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento em Direito, Português e Marketing, etc.

Anualmente, a DSEDJ recolhe e actualiza periodicamente informações sobre o número de cursos das instituições de ensino superior de Macau, a fim de se inteirar dos dados dos alunos dos diferentes cursos e, através do mecanismo de comunicação com os dirigentes das instituições de ensino superior, faz uma partilha oportuna da situação em que se encontra a formação de talentos. Esses dados servem de referência às instituições de ensino superior para a promoção dos trabalhos de formação de quadros qualificados. Nos últimos anos, o número de cursos de Português e de cursos ministrados maioritariamente em Português atingiu os 25 e um universo de cerca de 1.500 alunos (dos quais cerca de 60% são alunos locais), verificando-se um aumento significativo se comparado com as ocorrências do passado. A atractividade dos cursos do ensino superior em língua portuguesa continua a aumentar em Macau, contribuindo para reservar mais talentos bilingues, em Chinês e Português, para o Governo da RAEM.

Aos 24 de Fevereiro de 2022.

O Director,  
Kong Chi Meng